

**REGULAMENTO  
PARA O APURAMENTO  
DO NADADOR DO ANO**



**NATAÇÃO PURA**

## ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS.....	3
3.	APURAMENTO.....	5

## **1. Introdução**

Com o presente regulamento pretendemos, no final de cada época desportiva a que o mesmo se destina – épocas 2004/05, 2005/06 – com uniformidade de critérios, debatidos pelos técnicos dos clubes filiados e aprovados pela ANM, eleger o “Nadador do Ano”.

Pensamos que voltar a introduzir este estatuto na natação desportiva regional constitui um factor de motivação para os atletas, tão necessário na nossa modalidade. Constitui certamente um prémio para os que mais merecem, fruto do trabalho desenvolvido ao longo de uma época, o qual se reflecte naturalmente nos resultados evidenciados nesse intervalo temporal. Assim, se para alguns este possa ser um objectivo a atingir, para os contemplados pretende-se que sirva de incentivo no sentido de ambicionar objectivos mais elevados.

## **2. Pressupostos Metodológicos**

Mais importante do que um recorde de categoria, regional ou mesmo nacional, mais importante do que um título nacional ou até uma internacionalização numa dada categoria, é a obtenção de um título ou recorde nacional absoluto ou ainda uma internacionalização para a participação em competições ao mais alto nível. Esta deverá ser a perspectiva de quem está a trabalhar no dia a dia à beira da piscina. Deverá ser a filosofia de base que irá traduzir-se no trabalho implementado ao longo de várias épocas que no seu conjunto constituem a carreira de um nadador. Se assim não for, por desconhecimento dos dados científicos que comprovam esta tese ou por outra qualquer razão, deverá sê-lo, em última instância por respeito à pessoa em torno da qual gravitam todos os factores que no seu todo denominamos de treino desportivo - o atleta. No entanto, sabemos que para atingir este objectivo máximo, não raras vezes é necessário muito tempo. Durante este tempo é deveras importante criarem-se objectivos, que funcionem acima de tudo como incentivos, para que os atletas possam paulatinamente superar etapas de níveis de exigência crescentes. Estes objectivos intermédios, tão necessários para manter-se viva uma motivação genuína, de raiz intrínseca, fazem com que o atleta não olhe para os outros, os mais elevados, como quem olha para uma miragem. Quer pela distância temporal implícita, quer pela dificuldade de consecução que lhes está inerente.

Baseando-nos nestes pressupostos de natureza conceptual, achamos pertinente criar várias categorias para o nadador do ano. Cada uma correspondente a etapas que

abranjam uma ou mais categorias de competição (FPN), para os sectores feminino e masculino, como podemos ver no quadro 1:

<b>CATEGORIA (FPN)</b>	<b>NADADOR DO ANO</b>
Infantil B e Infantil A	<b>INFANTIL</b>
Juvenil B e Juvenil A (masc.) / Juvenil (fem)	<b>JUVENIL</b>
Júnior	<b>JÚNIOR</b>
Infantil B, Infantil A, Juvenil B (masc.), Juvenil A (masc.), Juvenil (fem), Júnior e Sénior	<b>ABSOLUTO</b>

**Quadro 1** – Categorias do nadador do ano e correspondentes categorias de competição (FPN)

Um processo de treino metodologicamente correcto determina que, se numa fase inicial da carreira de um nadador, nos ditos escalões de formação, que deverão ser encarados como estádios de um projecto em construção, é de todo importante trabalhar de uma forma generalizada as diferentes componentes do treino, nos escalões etários mais avançados, acaba por definir-se a especialidade do nadador. Por outras palavras: um dos princípios da metodologia do treino que se enquadra com a máxima coerência no treino do jovem nadador e que se reflecte no leque variado de provas em que o mesmo deve participar ao longo da época, é a multilateralidade; com o avançar na carreira, progressivamente a especificidade vai ganhando peso e o nadador começa a falar e com muito sentido, na “minha prova”.

Por outro lado, nos escalões etários mais baixos, na tal fase de construção, é natural que a evolução do nadador seja mais acentuada, pois a valia técnica das marcas conseguidas nesta fase, vista em termos absolutos, é normalmente inferior à dos escalões etários mais avançados, o que se traduz numa grande margem de progressão nos mais novos. Assim, achamos que, não sobrevalorizar aquilo que o atleta faz agora e valorizar sobremaneira aquilo que ele poderá vir a fazer, sobretudo quando há indícios de que essa evolução possa ser uma realidade, sem criar expectativas demasiado elevadas no nadador, deverá ser um procedimento correcto quando se trata dos escalões mais baixos.

### 3. Apuramento

É nossa intenção, dotar o processo de apuramento do nadador da máxima objectividade possível, eliminando deste modo interferências de carácter subjectivo, tornando-o claro na sua substância. Assim sendo, julgamos poder evitar confusões e discussões estéreis que normalmente ocorrem quando se quer pôr em prática qualquer processo que vise eleger alguém, como é o caso deste.

Tendo subjacentes os princípios metodológicos agora enunciados, julgamos que a forma mais sensata de apurar o nadador do ano é aquela que passamos a indicar para cada categoria (Quadro 2):

CATEGORIA	FORMA DE APURAMENTO
INFANTIL	<p style="text-align: center;"><b>Infantil B</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das seguintes provas: 2 melhores provas de 100m (M, C, B ou L) + 200L + 200E + 400L.</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva:</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A, da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 5 pontos).</p>
	<p style="text-align: center;">----- <b>Infantil A</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das seguintes provas: 2 melhores provas de 100m (M, C, B ou L) + 2 melhores provas de 200m (M, C, B ou L) + 200E + 400L ou 800L(fem.)/1500L(masc.).</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva:</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A, da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 4 pontos).</p>
JUVENIL	<p style="text-align: center;"><b>Juvenil B (masc.)</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das seguintes provas: melhor prova de 100m (M, C, B ou L) + melhor prova de 200m (M, C, B ou L) + 200E ou 400E + 400L ou 800L(fem.)/1500L(masc.).</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva (15%):</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 3 pontos).</p>

<b>JUVENIL</b>	<p style="text-align: center;"><b>Juvenil A (masc.)</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das seguintes provas: melhor prova de 100m (M, C, B ou L) + melhor prova de 200m (M, C, B ou L) + 200E ou 400E + 400L ou 800L(fem.)/1500L(masc.).</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva (10%):</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 2 pontos).</p>
	<p style="text-align: center;"><b>Juvenil (fem.)</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das seguintes provas: melhor prova de 100m (M, C, B ou L) + melhor prova de 200m (M, C, B ou L) + 200E ou 400E + 400L ou 800L(fem.)/1500L(masc.).</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva (10%):</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 2,5 pontos).</p>
<b>JÚNIOR</b>	<p style="text-align: center;"><b>Júnior</b></p> <p><b>A – Dimensão Qualitativa:</b> Somatório da pontuação IPS das 3 melhores provas do nadador, que terão de ser realizadas em 3 distâncias diferentes, excepto se a distância repetida for uma das provas de estilos (p.e.: 50C+100C+100E ou 200M+200E+400E ou 400L+400E+800/1500L).</p> <p><b>B – Dimensão Evolutiva:</b> evolução da melhor marca de cada uma das provas contempladas na alínea A da época em questão relativamente às da época anterior (cada 1% de melhoria na marca de uma prova corresponde a um acréscimo de 1 ponto).</p>
<b>ABSOLUTO</b>	<p><b>A – Dimensão Qualitativa (100%):</b> Somatório da pontuação IPS das 2 melhores provas do nadador.</p>

**Quadro 2** – Categorias do nadador do ano e correspondentes formas de apuramento.

As marcas consideradas serão aquelas que corresponderem à melhor pontuação, independentemente das dimensões da piscina em que forem realizadas - 25m ou 50m.

Em caso de igualdade pontual ganha o nadador que obtiver a pontuação IPS mais alta numa prova. Se mesmo assim a igualdade persistir, como segundo critério de desempate recorreremos à idade do nadador: ganha o atleta mais jovem – aquele que tiver nascido no ano mais recente.

Os nadadores seleccionados terão de ter participado no mínimo em 65% das competições da época organizadas pela ANM. Todos terão de pontuar na totalidade das provas previstas na dimensão qualitativa.

É seleccionável qualquer nadador desde que filiado na ANM, no ano a que se refere o prémio.

São ainda seleccionáveis os nadadores filiados na ANM que por motivos de força maior - saída da região para prosseguir os estudos a nível universitário, alteração da residência familiar, etc. - não cumpram o mínimo de participação acima referido mas tenham feito toda a sua formação enquanto nadadores num clube filiado na ANM.

Os prémios para os nadadores do ano, em número de quatro – Infantil, Juvenil, Júnior e Absoluto – serão entregues nos Campeonatos Regionais de Juvenis, Juniores e Seniores da época seguinte àquela a que se referem os mesmos.

Departamento Técnico da A.N.M.